

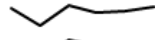
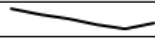
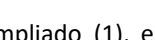
Comércio varejista da maioria dos estados do Nordeste cresceu acima do Brasil/junho de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O comércio total (comércio; e a reparação de veículos automotores e motocicletas) foi responsável por 18,8% das ocupações no Brasil e 19,7% no Nordeste (pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas), no 2º trimestre de 2026.
- O comércio varejista ampliado (varejo ampliado) inclui o comércio varejista (varejo) mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.
- Considerando o acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2026, o comércio varejista brasileiro registrou crescimento de 1,6%, mantendo comportamento relativamente estável ao longo do primeiro semestre. Já o varejo ampliado expandiu-se 0,8%.
- No Nordeste, a ampla maioria dos estados apresentou desempenho superior ao nacional em ambos os indicadores. No varejo, destacaram-se Pernambuco (6,1%) e Rio Grande do Norte (5,9%), seguidos por Bahia (3,9%) e Ceará (3,8%). Pernambuco apresentou a trajetória mais favorável da amostra, com aceleração contínua do crescimento ao longo do semestre.
- No varejo ampliado, Pernambuco (4,7%), Bahia (3,9%) e Ceará (3,7%) lideraram o crescimento regional. Merece destaque o Maranhão, que passou de retração de 0,4% em janeiro para expansão de 2,5% em junho, configurando importante recuperação ao longo do período.
- Por outro lado, o Piauí permaneceu como exceção regional, registrando retração tanto no varejo (-1,6%) quanto no varejo ampliado (-2,3%).
- Os resultados sugerem que o comércio nordestino continua apresentando dinamismo superior ao observado para o conjunto do País.
- Nos principais estados do Nordeste, o desempenho do comércio, na taxa de 12 meses encerrados em junho de 2026, apresentou diferenças importantes entre os segmentos pesquisados.
- No Ceará, destacaram-se positivamente os segmentos de eletrodomésticos (9,3%), combustíveis e lubrificantes (7,9%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (7,5%) e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,2%). Em sentido contrário, o comércio de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registraram retração de 13,0%.
- Em Pernambuco, os maiores avanços ocorreram em hipermercados e supermercados (12,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (12,2%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (10,8%) e o comércio de outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,4%). Por outro lado, combustíveis e lubrificantes apresentaram retração de 6,2%.
- Na Bahia, o principal destaque foi o comércio de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com crescimento de 55,1%, seguido por eletrodomésticos (8,6%), atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,3%) e artigos farmacêuticos (6,6%). Em contrapartida, tecidos, vestuário e calçados registraram queda de 9,0%.
- No Brasil, o crescimento de 0,8% do varejo ampliado foi acompanhado por expansões em equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (7,1%), eletrodomésticos (7,5%) e artigos farmacêuticos (5,1%). Em contrapartida, móveis (-3,7%), material de construção (-1,8%) e veículos, motocicletas, partes e peças (-1,2%) limitaram o avanço do indicador agregado.

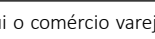
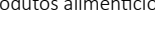
Comentário: As projeções da consultoria 4intelligence para o Brasil, em 2026, são de crescimento do varejo (1,8%) e do varejo ampliado (1,9%), sendo para o comércio de: combustíveis e lubrificantes (2,0%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%); tecidos, vestuário e calçados (-1,4%); móveis e eletrodomésticos (2,4%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,4%); livros, jornais, revistas e papelaria (1,5%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (3,7%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,2%); veículos, motocicletas, partes e peças (3,3%); material de construção (-0,1%); e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,8%).

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a junho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Minigráfico
Pernambuco	3,1	3,6	4,9	5,2	5,5	6,1	
Rio. G. Norte	5,1	5,2	6,2	6,3	6,1	5,9	
Bahia	3,0	2,9	3,9	3,6	3,5	3,9	
Ceará	3,5	3,2	3,6	3,5	3,5	3,8	
Paraíba	4,6	4,6	4,7	3,6	2,9	3,1	
Maranhão	2,4	1,8	2,5	2,2	2,3	2,4	
Sergipe	1,9	1,9	2,8	2,5	2,0	2,0	
Alagoas	3,4	3,0	3,1	2,4	2,1	1,9	
Brasil	1,6	1,5	1,8	1,5	1,4	1,6	
Piauí	0,0	-0,7	-1,0	-1,6	-2,2	-1,6	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), em ordem decrescente do último mês – (%) – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Janeiro/2026 a junho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Minigráfico
Pernambuco	1,4	1,4	3,4	3,4	3,7	4,7	
Bahia	0,6	0,8	2,2	2,4	2,7	3,9	
Ceará	4,4	3,6	4,1	3,5	3,5	3,7	
Rio. G. Norte	2,6	2,1	3,1	3,6	3,2	3,2	
Paraíba	3,8	3,3	3,5	2,6	2,1	2,5	
Maranhão	-0,4	-0,5	0,8	1,3	1,3	2,5	
Sergipe	0,8	0,5	1,5	1,3	0,9	0,9	
Brasil	0,0	-0,4	0,2	0,3	0,1	0,8	
Alagoas	0,6	-0,1	0,7	0,4	0,1	0,4	
Piauí	-1,1	-2,1	-2,2	-2,6	-2,9	-2,3	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): O comércio varejista ampliado inclui o comércio varejista mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 3 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, por atividades (%) – Brasil e estados selecionados – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Junho/2026

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,6	3,8	6,1	3,9
Combustíveis e lubrificantes	1,5	7,9	-6,2	5,4
Hipermerc., supermerc., produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,7	1,9	11,5	3,6
Hipermercados e supermercados	0,8	0,3	12,9	5,3
Tecidos, vestuário e calçados	-1,2	2,5	-2,2	-9,0
Móveis e eletrodomésticos	4,5	4,7	5,4	3,8
Móveis	-3,7	-0,2	2,4	-1,6
Eletrodomésticos	7,5	9,3	6,5	8,6
Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perf. e cosméticos	5,1	7,5	-0,8	6,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,8	0,2	12,2	-8,7
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	7,1	-13,0	10,8	55,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	6,6	9,4	3,0
Comércio varejista ampliado	0,8	3,7	4,7	3,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,2	7,0	2,4	2,4
Material de construção	-1,8	-7,4	-1,7	0,8
Atacado especializ. em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,8	7,2	4,5	7,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Lilliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.